

RELATÓRIO DE
resultados
2020





Relatório de resultados 2020

SOMOS GTPS

Palavra da Comissão Executiva	5
Palavra da Gerência	10
O que é o GTPS	12

A FORÇA DO ENGAJAMENTO

Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável (GIPS).....	16
A ferramenta de sustentabilidade da pecuária	18
Engajamento de produtores	20
O que foi feito	22
Divulgação.....	23
Novos relatórios	24

CENTRO DE REFERÊNCIA EM PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Expansão de conhecimento	26
Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável (MIPS).....	28
Aliando pecuária e preservação ambiental	30
Bem-estar em primeiro lugar	31
Balanco de carbono da pecuária	32

COMUNICAÇÃO QUE TRANSFORMA

Comunicação mais estratégica	34
Encontros virtuais	36
Autoridade reconhecida	38

GOVERNANÇA

Governança: mais segurança e transparência	39
Transformação digital: inovação e redução de custos	39

JUNTOS VAMOS MAIS LONGE

Jornada evolutiva	40
Comissão Executiva, Conselheiros e Equipe.....	41
Associados	42



2020, pandemia e sustentabilidade

Um ano de perdas incalculáveis: de vidas, de lucro, de desenvolvimento, de tantas coisas. Mas também um ano para repensar nossas estratégias, assumir que algumas estavam ultrapassadas e redirecioná-las para ações mais eficientes e disruptivas.

Quanto tempo perdíamos dentro de carros em deslocamentos para reuniões do outro lado da cidade que poderiam acontecer virtualmente? Quanto tempo e dinheiro desperdiçávamos com passagens internacionais para irmos a congressos quando não havia necessidade? Um círculo vicioso que alimentava a cultura do desperdício sem fim.

No GTPS trabalhamos para unir forças entre todos os elos da cadeia em uma agenda positiva, capaz de transformar a pecuária brasileira de forma inclusiva, em uma frente de ação que possa ajudar a salvar o planeta, produzindo carne sustentável e respeitando nossas legislações trabalhista e ambiental, que garantem a conservação de biodiversidade dentro das propriedades.

A pluralidade do Grupo e seu ambiente democrático permitiram que visões distintas garantissem um diálogo às vezes duro, mas sempre respeitoso e construtivo, no qual pudemos convergir a realidade do setor produtivo com as ambições das organizações que possuem compromissos globais. Um trabalho capaz de integrar as diferentes demandas das seis categorias de forma colaborativa, fazendo de 2020 o segundo ano com maior adesão de associados desde a nossa formação.

Vale ressaltar que o GTPS é um dos poucos fóruns que permanece promovendo o diálogo entre produtores rurais, inclusive da Amazônia, e entidades ambientalistas. Esse diferencial só é possível porque temos a transparência como valor fundamental de nossa atuação, algo que propicia um maior engajamento dos setores neste movimento.

Parte da agenda comum é repudiar o desmatamento ilegal buscando proporcionar conformidade com a Lei, promover a intensificação sustentável das propriedades melhorando o balanço de carbono da atividade seguindo indicadores de sustentabilidade acordados por toda a cadeia no GIPS, e o esforço coletivo pela criação de um mercado mundial de serviços ambientais e de carbono.

No futuro, o GIPS precisa ser reconhecido como uma ferramenta que ajude e motive o pecuarista tanto nas melhorias contínuas quanto na agregação de valor ao seu principal produto, a carne sustentável. Além disso, ambicionamos que o Guia seja um instrumento de avaliação adotado por toda cadeia e que possa identificar, tanto o balanço de carbono, quanto o excedente de reserva legal das propriedades. Esperamos que em breve, esses produtores possam vender essas novas commodities: Serviços Ambientais e Crédito de Carbono.

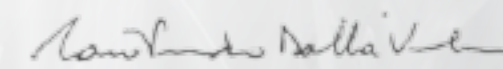
Ações que dependem de governos estaduais e federal devem ser trabalhadas à parte. Não podemos difamar ou excluir da cadeia o pecuarista que está irregular sem lhe dar a chance de uma regularização ambiental e fundiária. Para isso, é preciso a união de todos no propósito de pressionar e auxiliar coletivamente as instituições responsáveis, as únicas que podem solucionar esses impasses.

O poder público deve reforçar a fiscalização e o combate ao desmatamento ilegal.

Quem desmatou ilegalmente precisa ser punido pela lei e depois buscar regularizar-se. Quem tem direito de desmatar legalmente pode optar ou não por isso, caso haja contrapartida que remunere os serviços ambientais prestados pela biodiversidade que vive nessa área passível de conversão. Devemos estimular a conservação remunerada trazendo segurança jurídica para o campo.

Conciliar a agenda nacional com a agenda global sem suprimir o pequeno e médio pecuarista, produzir mais arrobas por hectare melhorando o balanço de carbono, lutar pela viabilidade da regularização fundiária, pela implementação do Código Florestal, pela criação urgente de mercados que valorizem a biodiversidade e o produto sustentável, além de cuidar da imagem do nosso País.

O Brasil é um país tropical, rico em biodiversidade, uma potência agroambiental e possui todas as qualidades necessárias para atender as demandas de produção de carne sustentável para o planeta.



CAIO PENIDO
Presidente do GTPS



Estamos extremamente felizes por lançar este Relatório de Resultados que traduz os esforços e a dedicação de todos os membros do GTPS e o processo evolutivo da nossa área de comunicação em 2020.

Esta publicação demonstra os avanços significativos e a valiosa contribuição do Grupo para uma pecuária brasileira cada vez mais sustentável. Durante nossa gestão promovemos um desenvolvimento sem precedentes na articulação junto aos diferentes atores da cadeia de valor.

Reconhecemos e investimos muita energia para garantir que os trabalhos e realizações do GTPS ganhassem mais amplitude e alcançassem o maior público possível gerando as melhorias que sempre almejamos.

Vida longa e próspera ao GTPS!

LEONARDO LIMA
Vice-Presidente do GTPS



A jornada desta Comissão Executiva iniciou há quase 3 anos, sempre motivada por colaborar e transformar o GTPS em uma sólida plataforma de conteúdo, comunicação e engajamento dos múltiplos elos da cadeia de valor da carne, visando promover a valorização e reconhecimento do Produtor Sustentável, aproveitando a singular representatividade e alcance que só o Grupo tem.

Logo no início, houve contratempos, e precisamos focar no fortalecimento das bases de gestão, governança e operação para tornar a plataforma robusta, relevante e pronta para atender aos desafios de grande escala que a pecuária brasileira tanto precisa. Porém, este trabalho de base é como ‘enterrar canos’, e quem não está no dia a dia não percebe evolução, até que jorre água limpa!

Mas enfim, aqui estamos, e com muita satisfação entregamos este material que resume e apresenta parte das conquistas e resultados alcançados ao longo deste ciclo. Com sensação de dever cumprido, preparamos o GTPS para que possa promover, reconhecer e comunicar cada vez mais o quanto a pecuária do Brasil é sustentável por natureza!

BRENO FELIX
Tesoureiro do GTPS



Resultados 2020

Desde o começo do ano havia uma missão: olhar para dentro da organização.

Entender seus desafios, suas particularidades, processos e dinâmicas. Entender sua sistemática, por vezes complexa e ambígua.

Em 2020, pudemos olhar com muito cuidado para a nossa agenda. Este momento nos permitiu praticar a escuta ativa com nossos associados. Foi tempo de arrumar a casa, organizar tudo que já fizemos até agora e de lançar um novo site. Foi tempo, também, de celebrar nossas realizações.

Fizemos muito desde que nascemos. Construímos uma base sólida, desenvolvemos ferramentas de avaliação da sustentabilidade, debatemos assuntos importantes e pertinentes, estivemos presentes em inúmeros fóruns, eventos e mídias. Nos consolidamos.

Passamos por uma transformação digital e nos tornamos remotos! Percebemos o quanto queremos evoluir e crescer. Construir em conjunto algo novo e único sem perder a nossa identidade, complexidade e a capacidade de adaptação para contemplar a visão sistêmica que a cadeia de pecuária bovina exige.

Chegou o momento e a oportunidade de avançar. Modernizar nossos processos.

Em 2020, testamos e inovamos. Foi um ano de ajustes. De tentativas e acertos. Nos preparamos para que em 2021 pudéssemos concretizar essa mudança. É chegado o momento de integrar a governança atual e alinhar com a realidade que bate à porta, com o senso de urgência e atenção que o tema merece.

Revisamos e aprimoramos nossa principal ferramenta de entendimento e monitoramento da sustentabilidade, o GPS. Conquistamos 162 novos produtores rurais para nossa base de informações. Por meio de grupos de trabalho tratamos temas técnicos e importantes para o setor, como pagamento por serviços ambientais (PSA), emissões de gases de efeito estufa e bem-estar animal. O Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável (MIPS) foi outra iniciativa revisada e atualizada com 18 novos cases.

Concluimos 2020 em meio a discussões calorosas e produtivas. Para somar a esses debates e fortalecer o Grupo, contamos com nove novos associados de cinco categorias distintas. Tudo isso mostra que ainda há muito trabalho a ser feito, porém, o desafiador caminho de conectar pessoas para que elas atuem conjuntamente em nome de uma iniciativa, tem nos orientado a resultados cada vez mais satisfatórios.

Finalizamos o ano com este mindset de crescimento, muita gratidão e prontos para encarar mais uma jornada de desafios e geração de valores para toda a cadeia da pecuária brasileira.

LUIZA BRUSCATO

Gerente Executiva do GTPS

SOMOS a voz para o mundo

de que no Brasil é possível produzir carne com manutenção da Biodiversidade.



SOMOS GTPS

O GTPS – Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável foi criado em 30 de junho de 2007, pela reunião de todos os representantes dos seis elos da cadeia produtiva da pecuária (Produtores, Insumos e Serviços, Indústrias, Varejos e Restaurantes, Sociedade Civil e Instituições Financeiras) com **o objetivo de construir uma agenda positiva, que busca o desenvolvimento de uma pecuária sustentável.**

13

ANOS DE
HISTÓRIA

06

SETORES
DA CADEIA
PRODUTIVA

54

ASSOCIADOS

09

NOVOS
MEMBROS
EM 2020

SOMOS

regidos pelos princípios da transparência e do diálogo para promover o nosso desenvolvimento.



O GTPS criou e mantém ferramentas práticas que permitem acompanhar e analisar a evolução da pecuária sustentável dentro do cenário brasileiro.

O modelo de organização do GTPS motivou iniciativas em outros países, como a Mesa-Redonda Global da Carne Bovina Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef - GRSB), da qual o GTPS é membro ativo.

Como uma entidade sem fins lucrativos, o GTPS e todos os seus membros assumem o compromisso com o desenvolvimento sustentável da pecuária, por meio da articulação de cadeia, da disseminação da informação e apoio à melhoria contínua, buscando o equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Hoje a organização tem um propósito bem definido graças a uma história construída com pioneirismo e iletismo que orientaram **a constituição de um grupo multistakeholder que participa ativamente dessa jornada.**

A FORÇA DO engajamento

Uma das três frentes de atuação do GTPS é o engajamento: **estar junto e seguindo na mesma direção**

GiPS

Foi pensando na aproximação com nossos stakeholders, no fomento à participação ativa e na construção de um ambiente para discussão de grandes temas, que esse pilar foi desenvolvido.

Durante as atividades de 2020 foi possível criar um caminho para expandir o engajamento por meio dos grupos de trabalho e suas conquistas.

A frente de atuação de engajamento teve como principal realização a **expansão da adesão ao Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável (GiPS)**, para que este seja reconhecido como uma ferramenta de fomento e apoio à produção sustentável.

O grupo de trabalho, constituído por 12 integrantes (dois representantes de cada categoria), teve como meta a revisão e a simplificação dos indicadores do Guia do Setor Produtivo, para torná-lo mais claro e objetivo, ampliando o uso pelos produtores rurais.



A ferramenta de
sustentabilidade
DA PECUÁRIA

O GIPS fornece orientações na forma de indicadores para auxiliar na avaliação do nível de sustentabilidade da atividade pecuária.

Aponta o que deve ser melhorado e sugere como isso pode ser feito, com base na legislação brasileira, protocolos de boas práticas e em princípios globais de sustentabilidade.

Entrando no seu quinto ano de existência, o GIPS passou por uma atualização em 2020, com foco em se tornar mais acessível e próximo da realidade dos produtores rurais.

ENGAJAMENTO DE PRODUTORES

Em seu segundo ano no Brasil, o projeto Mobilizing Asian and US Markets to Reduce Commodity Driven Deforestation in Brazil contribuiu para que o GIPS se tornasse mais conhecido e utilizado por produtores rurais nos biomas Cerrado e Amazônia.

O projeto possui diversas iniciativas em curso e uma delas envolve o GIPS. É coordenado pelo **Solidaridad Brasil** e financiado pela **Iniciativa Internacional para o Clima e Florestas da Noruega (NICFI)**.

Solidaridad



Minerva Foods

Os frigoríficos **Minerva Foods** e **JBS** assinaram um acordo para fortalecer o engajamento de suas cadeias de fornecedores.

O GIPS, neste sentido, mostrou-se uma ferramenta válida para que os produtores que vendem aos frigoríficos atendam melhor as demandas de sustentabilidade.



Como resultado, o esforço obteve 122 GIPS preenchidos por produtores fornecedores destes frigoríficos. A iniciativa contemplou, no ano passado, mais de 260 produtores rurais do Pará, Rondônia e Mato Grosso que participaram das oficinas presenciais e online voltadas para o preenchimento orientado do GIPS.

Em 2021, espera-se que 600 produtores rurais preencham o GIPS no primeiro quadrimestre. O projeto apoia a transição para uma pecuária de baixo carbono na Amazônia e contribui para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas.

Optou-se
também
por tornar a
ferramenta
mais enxuta
e dinâmica,
de modo a
aumentar o
engajamento
dos produtores.



O que foi feito:



Atualização do material de apoio da plataforma e elaboração do “Manual das Diretrizes de Uso”;



Atualização de indicadores e suas formas de verificação;



Sinergia com os Protocolos de Boas Práticas e Princípios Globais de Sustentabilidade (ODS e GRSB);



Aprovação da nova versão em Chamada Pública;



Aprovação do Protocolo de verificação do GIPS;



Início dos ajustes da Plataforma digital para lançamento em 2021;

Divulgação

O esforço em ampliar a comunicação sobre o GIPS e seus benefícios para a produção pecuária resultou na execução de Oficinas presenciais e online e na participação junto a meios de comunicação.

O tema foi assunto de dois episódios do **Podcast Papo Agro e de diversas entrevistas em canais de TV e rádio.**

Ao mesmo tempo, o GTPS realizou oficinas com associados e ex-associados do setor produtivo; com mulheres pecuaristas do **grupo MATREL** e com os pecuaristas participantes do **Programa Nascentes do Pantanal.**

295
PRODUTORES
presentes nas
oficinas

162
GIPS
preenchidos

14
OFICINAS
realizadas

04
ESTADOS
impactados



Novos Relatórios

A partir de 2021, os usuários da ferramenta contarão com três novos tipos de relatórios, após o preenchimento: relatório completo, de prioridades e comparativo.

Durante as discussões de aprimoramento do GIPS, foi identificada a necessidade de que a ferramenta auxiliasse a jornada da sustentabilidade mesmo após o preenchimento.

A partir daí, foram estruturados novos relatórios para quem preenche o Guia. Eles indicam uma forma direta e objetiva de aplicar soluções para uma produção mais sustentável.

Outro aspecto é a indicação de pontos prioritários que merecem atenção imediata, como uma forma de orientar o produtor rural em sua prática. Para maximizar o entendimento das orientações, o relatório é acompanhado de material de apoio e lista de evidências para cada um dos indicadores.

Com o novo formato de relatório, o GIPS espera **estabelecer novas parcerias para que a utilização da ferramenta seja intensificada**, assim como a transformação sustentável do setor como um todo.



RELATÓRIO PRIORITÁRIO aponta os indicadores mais importantes e que exigem atenção do produtor;



RELATÓRIO COMPARATIVO oferece a opção de comparar seus resultados com o de outras propriedades rurais na mesma região e também sua evolução ao longo do tempo.



RELATÓRIO COMPLETO Resultado de todos indicadores separados por princípio



Centro de Referência em Pecuária Sustentável

Como mesa redonda uma das nossas missões é disseminar informações e fomentar a educação sobre o nosso tema central.

Em 2020, atualizamos e promovemos debates importantes sobre os temas chave como forma de expansão de conhecimento e disseminação de conteúdos técnicos com **base científica**.



**REUNIR E
TRADUZIR
CONTEÚDOS
TÉCNICOS
IMPORTANTES
É A NOSSA
EXPERTISE**



Uma das frentes de atuação é a inteligência técnica do Grupo, que tem como foco manter o debate ativo e entregar conhecimento coerente, baseado em ciência, sobre os temas diretamente relacionados à sustentabilidade na pecuária.

Entre os assuntos mais discutidos estão as iniciativas sustentáveis, pagamento por serviços ambientais, bem-estar animal, tecnologia e inovação na pecuária e balanço de carbono.

Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável

O Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável (MIPS) foi criado com o propósito de lançar luz e divulgar boas práticas no que tange a pecuária brasileira.

O MIPS se propõe a ser uma base de dados que serve como *benchmarking* para a replicação de iniciativas, dá visibilidade às ações, bem como a seus realizadores e serve de base de argumentação para demonstrar ao mercado interno e externo que a pecuária brasileira é protagonista na promoção da sustentabilidade, além de oferecer a investidores e financiadores orientação para investimentos nessas ações.

Em 2020, esta ferramenta passou por uma revisão, iniciativas já cadastradas foram atualizadas e outras foram inseridas. Ao todo, 18 projetos integram o banco de dados e estão disponíveis para acesso público por meio do site institucional do GTPS.

Toda a sociedade pode acessar o MIPS

Além de ficar mais atrativa, a ferramenta conta agora com um campo de inscrição onde, voluntariamente, pessoas e empresas podem cadastrar iniciativas. A intenção é que os próprios associados do GTPS possam divulgar suas ações e boas práticas em pecuária sustentável.



Desta forma, o GTPS cria um círculo virtuoso no qual orienta seus associados a terem melhores práticas e, estes, por sua vez, inspiram outras iniciativas a seguirem o mesmo caminho.

MiPS

Um dos maiores desafios do Agronegócio é conseguir comunicar as boas práticas do segmento para o grande público, especialmente aquele que está no último elo, o consumidor.

Compartilhar cases sobre bons exemplos da pecuária com os consumidores contribui para uma visão mais crítica sobre todo o processo de produção do alimento e permite ao público fazer melhores e mais conscientes escolhas na hora da compra.

Aliando pecuária e preservação ambiental

O GTPS entende a importância da preservação ambiental dentro da pecuária sustentável e incentiva que suas regras e boas práticas devam ser seguidas e valorizadas.

Por este motivo, um dos principais temas tratados por este grupo de trabalho foi o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Até 2020 não havia base legal para este pagamento.



A Confederação Nacional da Agricultura (CNA), associada do GTPS, teve um papel importante dentro deste GT.

Além de conduzir um Webinar junto à organização, elaborou um diagnóstico técnico da situação do PSA para ser compartilhado aos demais associados do GTPS. Como forma de buscar soluções para esta complexa questão, o grupo de 15 associados, das seis categorias, utilizou a aplicação da Teoria U durante 14 encontros semanais.



Como resultado, houve a construção de um relatório de PSA que foi encaminhado ao parceiro Earth Innovation.

Além da aplicação da ferramenta, discutiu-se e avançou-se nas possíveis soluções junto a uma série de stakeholders importantes, incluindo o Governo Federal.

Este debate é fundamental para que todos os pecuaristas com práticas sustentáveis e que trabalham na conservação da biodiversidade possam ser reconhecidos e valorizados pelos serviços prestados à sociedade.

Bem-estar em primeiro lugar

Em ano de pandemia, o bem-estar ganhou destaque entre os tópicos mais discutidos. No entanto, este já era um assunto que vinha ganhando força dentro do GTPS, mesmo antes do surto de Covid 19.



A preocupação com o bem-estar animal deve ter a **mesma prioridade** que outros aspectos relacionados a boas-práticas na pecuária sustentável

No Brasil, temos uma grande carência de materiais técnicos sobre bem-estar animal que deem suporte ao pecuarista. Foi graças a esta lacuna que o GTPS criou uma comissão especial para discutir o assunto e criar materiais de apoio aos pecuaristas.

Um grupo de 14 pessoas, dos seis elos da cadeia produtiva, debruçou-se sobre o assunto e iniciou a produção de fichas técnicas que orientarão pecuaristas sobre como aumentar o bem-estar de seus animais, desde o momento quando nascem até o abate.

Este material, que contará com linguagem simplificada e didática, será disponibilizado no site do GTPS.

Espera-se que o acesso à informação técnica melhore as práticas e resultados do setor no quesito de produtividade e bem-estar animal.

Balanco de carbono

Em 2020, ficou muito claro que a redução na carga de trabalho e locomoção, em nível global, teve um impacto positivo no balanço de emissão de gases do efeito estufa (GEE). É sabido, também, que toda e qualquer atividade comercial gera emissão de GEE.

Para discutir o assunto e entender a contribuição da pecuária nas emissões de GEE no Brasil foi criado um grupo de trabalho específico. **O resultado das atividades foi a produção de um repositório de informações sobre a pecuária neste contexto.** Além disso, o grupo participou ativamente de debates sobre a criação da meta global de emissão de GEE do Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB).

O primeiro passo para alinhar o entendimento sobre as emissões foi dado. As práticas de manejo sustentável e aumento de produtividade já contribuem para **a redução da emissão de GEE na pecuária brasileira.**

ESTE IMPACTO POSITIVO FORTALECE A MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS.

COMUNICAÇÃO QUE TRANSFORMA

Em 2020, foi dado foco ao discurso de marca, trabalhando a reputação e ampliação de imagem. Ficou evidenciada a autoridade do GTPS no tema e abriu-se as portas para uma nova etapa na relação com os públicos da organização.

REDES
SOCIAIS
IMPRENSA



SITE EM
PT/ES/EN



Mais estratégia

Com a proposta de aproximar e engajar stakeholders da organização, o GTPS reformulou seu planejamento estratégico de comunicação.

A grade de postagens no site e nas redes sociais, curadoria e criação de conteúdo próprio e para a imprensa foram renovados para agregar ainda mais valor ao público. Também foi considerada na estratégia a aproximação com novos públicos para expansão da audiência do GTPS.

Visando aumentar a visibilidade da organização, foi lançado o novo site do GTPS em português, inglês e espanhol, com design moderno e mais funcional.

Além disso, a campanha SOMOS GTPS disponibilizou aos associados peças de design para serem postadas em seus canais de comunicação.

Um novo plano de comunicação do GTPS também foi elaborado por membros do GTPS em 12 encontros ao longo do ano. Além de novos materiais de divulgação com apresentações, folders e vídeos, a estratégia de engajamento para participação nas oficinas também foi reformulada.

Encontros virtuais

Durante a pandemia, o GTPS buscou adotar novas ferramentas de comunicação para continuar apoiando associados e produtores rurais na busca por práticas mais sustentáveis.

Diante deste novo cenário e da rotina de distanciamento físico, tivemos que nos adaptar. As relações profissionais sofreram mudanças impactantes e aceleraram a transformação inevitável. O uso de recursos e competências digitais possibilitou que o GTPS continuasse próximo e atuante. O engajamento com os associados cresceu e as discussões e decisões sobre os temas tratados pelo GTPS contaram com a presença de representantes das categorias da cadeia.

Seguindo a tendência mais digital e tecnológica, este novo formato levou a um incremento da participação de membros que estavam em outras localidades, que não na capital de São Paulo. Isso resultou em uma propagação ainda maior do conhecimento para stakeholders e a integração entre todas as partes interessadas, que permitiu agilizar discussões, especialmente nos grupos de trabalho.

OS PRINCIPAIS EVENTOS DE 2020 FORAM:

28
JAN

Apresentação e discussão do Estudo **“Pegada de carbono da carne bovina brasileira exportada para a União Europeia”** do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVCes) da FGV

30
ABR

Apresentação sobre a **governança e estrutura do GTPS** para o Grupo das Mesas Latinas

14
OUT

Apresentação sobre o **GTPS** e os próximos desafios durante a Assembleia Geral da Mesa Canadense - Canadian Roundtable on Sustainable Beef (CRSB)

16
SET

1ª Semana Agro GERAG Banco do Brasil - **Webinar para cerca de 200 funcionários** da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil

17
NOV

Live sobre **“Ameaças e Oportunidades na Pecuária”** para o Santander

03
DEZ

Apresentação do Estudo para os membros associados do GTPS **“Rastreabilidade da Cadeia da Carne Bovina no Brasil: desafios e oportunidades”** realizado pelo Coalizão Brasil em parceria com a consultoria AgroSuisse



Autoridade **reconhecida**

O GTPS trabalha para ser reconhecido como precursor e autoridade em Pecuária Sustentável no Brasil. Como reflexo deste esforço, muitos veículos impressos citaram o GTPS em matérias relevantes

	Pecuária Busca novo pacto Agroambiental
	Especial/Boi: Presidente de grupo de pecuária sustentável prega novo pacto agroambiental
	Os serviços ambientais e o pacto agroambiental
	Agroambientalismo
	Inclusão do criador no campo ajuda a reduzir desmatamento
	Ferramenta que mede sustentabilidade é apresentada a pecuaristas no Pará
	Live DBO: Entrevista com Caio Penido DBO Entrevista: “Acho que temos de buscar agregação de valor e mandar a conta”

GOVERNANÇA: mais segurança e transparência

Como parte do movimento iniciado em 2020, o GTPS implementou um modelo de governança que elevou a produtividade com a migração de todos seus processos para ambientes virtuais.

Com a mudança, toda a documentação da organização foi digitalizada e encontra-se em ambiente virtual e seguro.

Além disso, a atuação de todos os colaboradores do GTPS passou a ser remota com a possibilidade de eliminação do espaço físico de escritório.

Atendendo a demandas mais atuais de inovação, o GTPS iniciou uma grande transformação digital de seus processos, resultando numa modernização integral da gestão administrativa.

- Digitalização e verificação de todos os documentos já existentes;
- Implantação do sistema de gestão financeira e sua integração com a contabilidade;
- Migração de e-mails, contas e configuração das máquinas para ferramentas da Microsoft.



Esse passo foi decisivo para implementação, em definitivo, do trabalho remoto para todos os colaboradores, entregando uma substancial redução de custos à instituição, além de otimização de processos e compartilhamento em rede com a equipe.

Juntos vamos MAIS LONGE

Em 2020, o GTPS fortaleceu seu sistema de gestão e a organização do conhecimento, aliando as melhores práticas para um gerenciamento ágil e diário.

A equipe executiva manteve atualizado o histórico das discussões e dos projetos dentro do grupo. Além disso, seguiu empenhada para oferecer uma melhor assistência aos seus associados, buscando construir e executar uma jornada evolutiva orientada para a longevidade.

O GTPS agradece toda a dedicação, tempo, empenho, aprendizados e oportunidades gerados por seus associados, parceiros e todos aqueles que atuaram direta ou indiretamente na execução das suas atividades.

Destacando a liderança ativa da sua atual Comissão Executiva:

Caio Penido (Presidente), Leonardo Lima (Vice-Presidente) e Breno Felix (Tesoureiro).

A participação e empenho de seus Conselheiros

Fiscais: Antony H. Sewell (APPS); Francisco Fonseca (TNC) e Ruy Fachini Filho (Famasul).

A disposição para o debate construtivo de seus Conselheiros Diretores:

Produtores: Cristiano Soares (AgroSB), Ricardo Nissen (CNA) e Teresa Vendramini (Sociedade Rural Brasileira - SRB). **Indústrias:** Leonel Almeida (Marfrig), Márcio Nappo (JBS) e Taciano Custódio (Minerva). **Insumos e Serviços:** Jordan Timo (NicePlanet), Luís H Witzler (IBD) e Maurício Nogueira (Athenagro). **Sociedade Civil:** Daniela Teston (WWF), Marcelo Stabile (IPAM) e Maurício Bauer (NWF). **Varejos e Restaurantes:** Gustavo Faria (Steak Store), Leonardo Lima (Arcos Dourados) e Lúcio Vicente (Carrefour). **Instituições Financeiras:** Christopher Wells (Santander), Luciano Conte (Banco do Brasil) e Thaís Z. Fontes (Rabobank).

E, por último, a resiliência de sua Equipe Executiva: Luiza Bruscato (Gerente Executiva), Verediana Garbeiro (Analista Administrativo e Financeiro), Stéphanie Ferreira (Analista de Projetos) e Victória Suzuki (Estagiária de Comunicação).



ASSOCIADOS

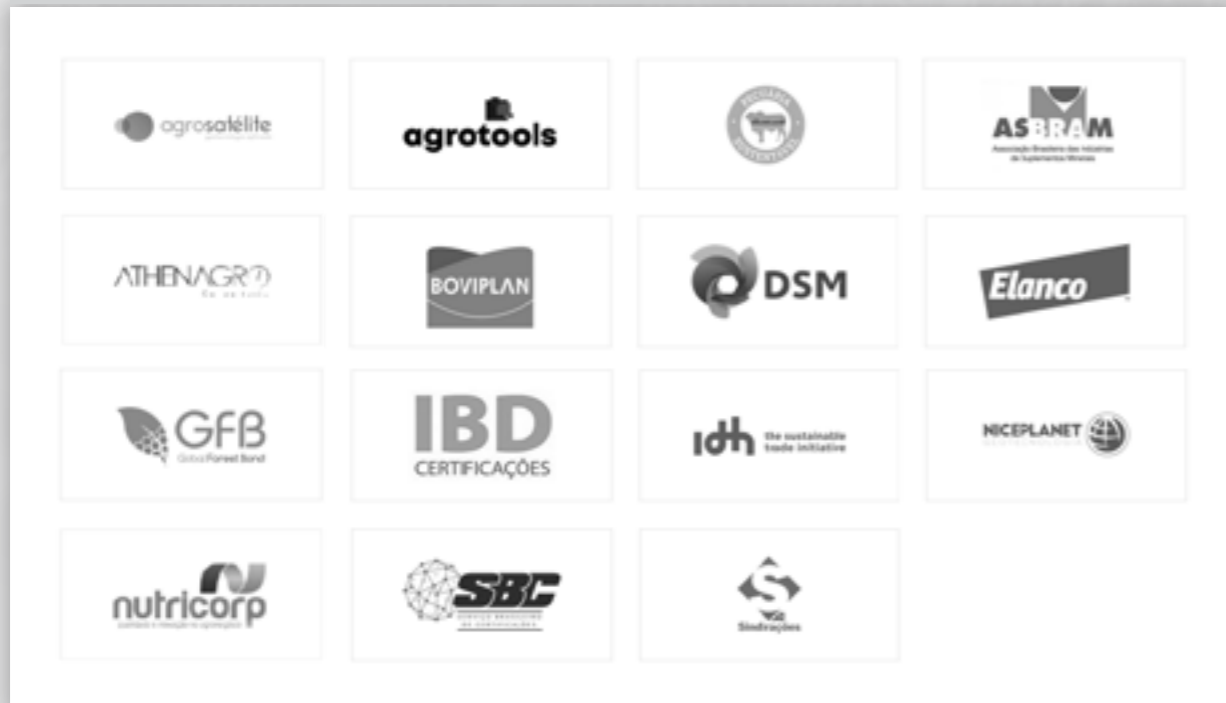
O GTPS reúne representantes de seis importantes setores da cadeia produtiva.

Estas são as empresas e organizações que estiveram com o Grupo em 2020, participando de debates, colaborando com ideias e fortalecendo iniciativas que geram valor para toda a pecuária brasileira.

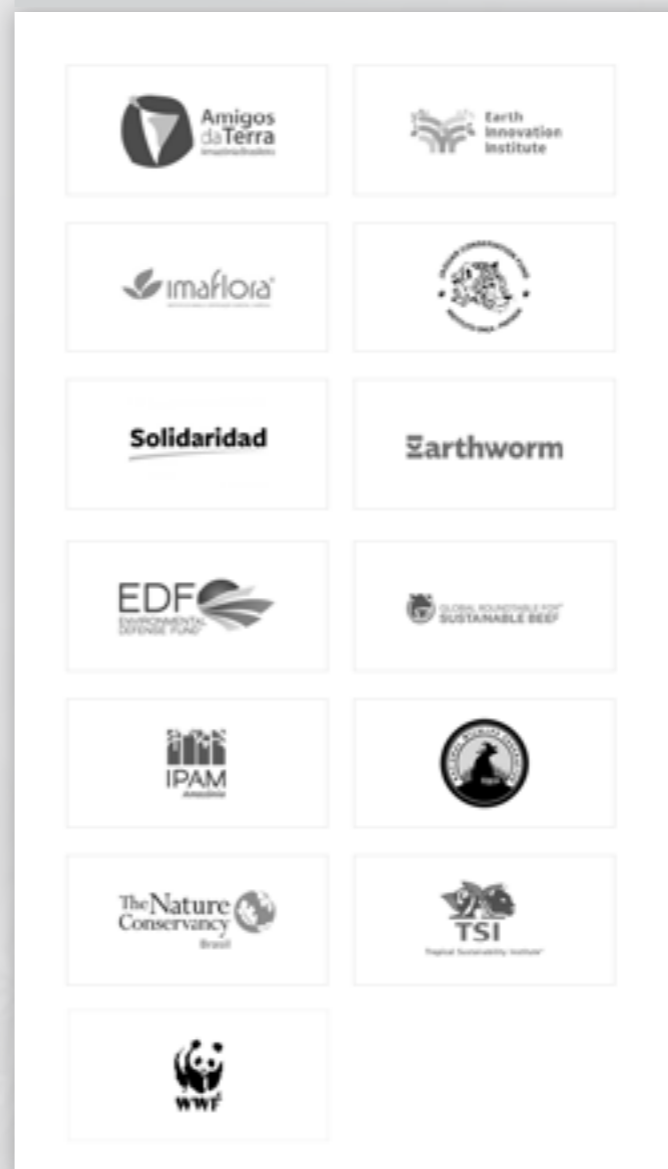
PRODUTORES



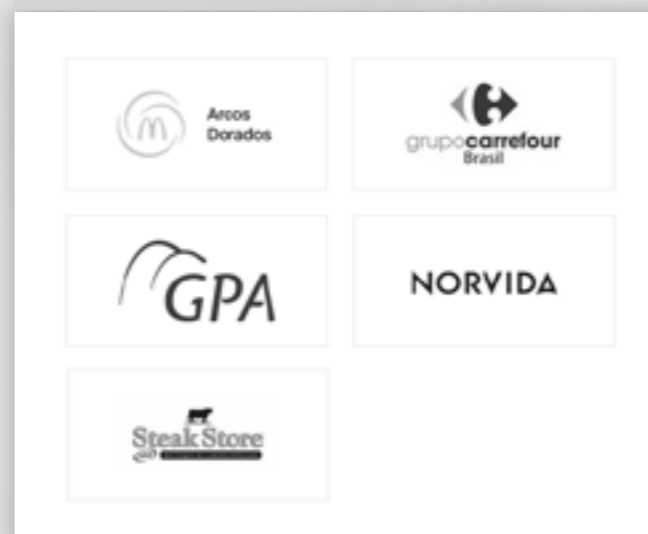
INSUMOS E SERVIÇOS



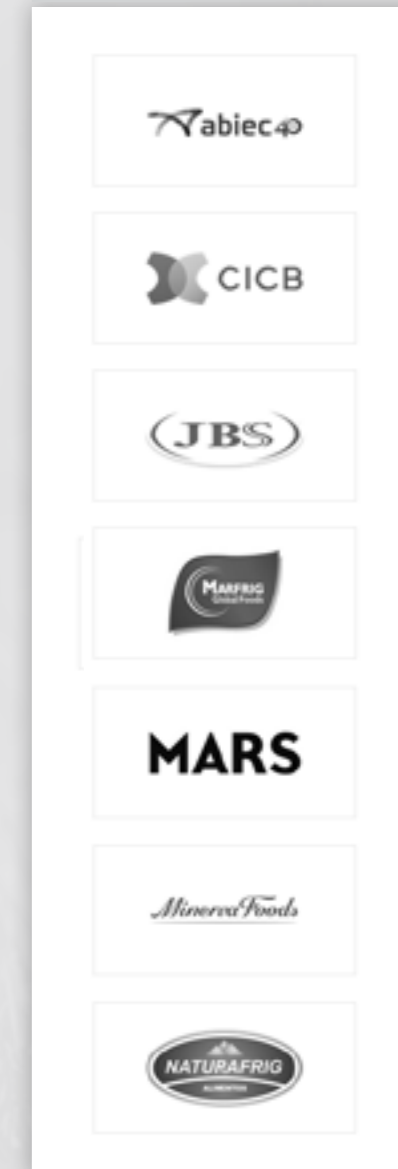
SOCIEDADE CIVIL



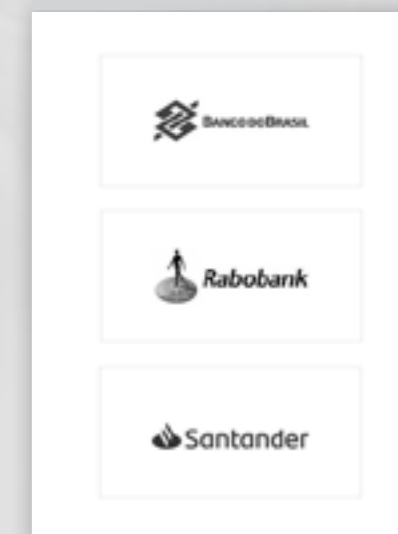
VAREJOS E RESTAURANTES



INDÚSTRIAS



INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS





GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

 gtps@gtps.org.br

 www.gtps.org.br